

O advento da era digital revolucionou a utilização das redes sociais como veículo de informação. Notícias rápidas, informativas, dinâmicas, que prendem o leitor por um breve momento, vem se tornando a nova forma de comunicação. Mas trouxe consigo um dos maiores desafios da nossa atualidade: as fake news ou notícias falsas.

Essas informações fabricadas ou distorcidas são disseminadas rapidamente através das redes sociais e outras plataformas online, frequentemente criando confusão e desinformação entre os cidadãos, além da dissipação de ódio contra etnias, grupos sociais e até mesmo contra indivíduos. Essa prática ganhou mais notoriedade no meio da política, onde por diversas vezes foi gerado informações falsas a fim de sujar a imagem de políticos, atrelando sua imagem a notícias falsas. O tema ética, sempre será abordado ao se falar sobre esse assunto, pois pessoas que geram e propagam esse tipo de informação atacam diretamente o "bom costume", como a própria origem da palavra nos ensina.

A disseminação de notícias falsas prejudica a capacidade das pessoas de tomar decisões informadas sobre questões importantes, como política, saúde e meio ambiente. Na última campanha política de escolha presidencial brasileira, foi possível perceber outro fator de risco gerado por essa prática, a polarização política e social, agravando ainda mais as divisões existentes na sociedade.

O jornalismo de qualidade desempenha um papel vital na luta contra as fake news. Investir em jornalismo independente e responsável é essencial para tornar as informações precisas e verídicas. Com uma boa educação digital, juntamente com os governos, companhias de tecnologia, jornalistas e todos os cidadãos, podemos trabalhar juntos para combater esse problema que aflige nossa sociedade contemporânea.